EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Abel Carlos da Silva Braga, mais conhecido apenas como Abel Braga, é treinador e ex-jogador. Atualmente, comanda o Sport Club Internacional. Em sua primeira passagem pelo clube, no final da década de 1980, o carioca Abel Braga já mostrava que estava predestinado a fazer história na casamata colorada. Foi, inclusive, comandante na vitória do grenal do século. Era apenas o início de uma bela história.

Três passagens e dezessete anos depois, Abel chegou ao Internacional para um ambicioso 2006, que acabaria eternizado como uma das maiores, se não a principal, temporadas da história colorada. Primeiro, veio a Libertadores, conquistada com oito vitórias, cinco empates e só uma derrota. Em seguida, o título mundial, sobre o Barcelona de Ronaldinho & cia. Predestinado, Abel foi cirúrgico ao alçar Adriano Gabiru, que substituiu o lesionado capitão Fernandão para eternizar tal momento.

Já na sua sexta passagem, em 2014, Abel ainda se tornou o primeiro técnico do Inter no remodelado Estádio Beira-Rio. Na casamata do gigante, reconduziu o Clube do Povo à Libertadores, torneio que não disputava havia dois anos. Seis anos depois, quis o destino que o comandante das maiores conquistas do colorado retornasse para levar o time à liderança do Campeonato Brasileiro de Futebol, batendo o recorde de vitórias consecutivas. Além disso, está prestes a se tornar o treinador com mais jogos na história do clube.

Essa vida de sucesso no futebol começou a ser desenhada em 1968, quando Abel iniciou sua carreira como jogador no time do Fluminense, sendo integrado ao elenco profissional em 1971, já conquistando seu primeiro título, o Campeonato Carioca. Era apenas o pontapé inicial de uma longa e vitoriosa carreira dentro das quatro linhas. Vieram Figueirense e Vasco da Gama antes da transferência para o futebol europeu, mais precisamente para o Paris Saint-Germain.

Quatro anos depois, retornou ao Brasil para defender o Cruzeiro e, na sequência, o Botafogo. E não podemos esquecer, é claro, das convocações para a Seleção Brasileira de Futebol, entre 1971 e 1978, ano em que defendeu o País na Copa do Mundo da Argentina. O momento difícil de pendurar as chuteiras chegou em 1985, com a camisa do Goytacaz, clube que já lhe dava a oportunidade de iniciar uma nova etapa na carreira, a de treinador. Formou-se em Economia, e começou uma nova vida.

Não vou enumerar aqui a trajetória de Abel como treinador, porque foram muitos clubes e diversos títulos. Quase trinta! Um fenômeno! Prefiro focar apenas no relato inicial, multicampeão e identificado com o Inter. Frente aos motivos expostos, conto com o apoio dos colegas para que possamos homenagear Abel Braga com o título de Cidadão de Porto Alegre.

Sala das Sessões, 8 de fevereiro de 2021.

VEREADOR MAURO PINHEIRO

Subscrição dos vereadores da Câmara Municipal de Porto Alegre para a concessão do título de **Cidadão de Porto Alegre** ao senhor **Abel Carlos da Silva Braga**, com base no § 1º do art. 133 do Regimento da Câmara Municipal de Porto Alegre:

**PROJETO DE LEI**

**Concede o título de Cidadão de Porto Alegre ao senhor Abel Carlos da Silva Braga.**

**Art. 1º**  Fica concedido o título de Cidadão de Porto Alegre ao senhor Abel Carlos da Silva Braga, com base na Lei nº 9.659, de 22 de dezembro de 2004.

**Art. 2º**  Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

/JGF